



# Valor da Produção Agropecuária de 2018 é de R\$ 552 bilhões

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2018 está estimado em R\$ 552 bilhões, 2,3% abaixo do montante de 2017

As lavouras participam com R\$ 377 bilhões e a pecuária, com R\$ 174,9. As lavouras tiveram queda de 0,5% e, a pecuária, de -6%. O valor da pecuária (31,7% do VBP) é o menor dos últimos seis anos, e as lavouras (68,3% do VBP) apresentaram o segundo maior valor desde 1989.

Entre vinte produtos das lavouras os que apresentam os maiores aumentos do valor da produção em relação ao ano passado, são: algodão, 32,3%; cacau, 27,6%; café, 9,1%; soja, 8,9%. Nesse grupo, o algodão é um destaque pelo aumento de produção e também pelos preços recebidos pelos produtores. O café tem desempenho determinado especialmente pelo aumento de 24,2% (café arábica) da safra deste ano.



Na lavoura, o que apresentou o maior aumento do valor da produção em relação ao ano passado foi o algodão.

Os maiores decréscimos do valor da produção vêm ocorrendo no arroz, -21,1%; feijão, -26,3%; laranja, -20,8%

e uva, -31,3%. Em percentuais menores de queda podem ser relacionados, banana, cana de açúcar, mandioca e milho.

Para o feijão, arroz e laranja, as quedas de preços são a principal causa do decréscimo no faturamento neste ano, observa José Garcia Gasques, Coordenador Geral de Estudos e Análises do Ministério da Agricultura.

Todas as atividades que fazem parte da pecuária apresentam valor menor que em 2017. Suínos e aves apresentaram as maiores quedas, -13% e -11,3%, respectivamente. Os resultados regionais mostram como tem sido observado, liderança da região Centro-Oeste, com valor de R\$ 158,82 bilhões, seguida por Sudeste, R\$ 138,12 bilhões, Sul, R\$ 133,68 bilhões, Nordeste, R\$ 51,49 bilhões e Norte, R\$33,24 bilhões, lembra Gasques (Mapa).

## IGP-M acumula inflação de 6,8% em 12 meses

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou inflação de 1,75% na segunda prévia de junho. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a taxa é superior ao 1,2% registrado na segunda prévia de maio. Em 12 meses, o IGP-M acumula taxa de 6,8%.

Na passagem de maio para junho, os três subíndices que compõem o IGP-M tiveram alta na taxa. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que analisa o atacado, avançou de 1,71% na segunda prévia de maio para 2,24% na segunda prévia de junho.

O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, passou de 0,2% em maio para 0,99% na prévia de junho. Já a inflação do Índice Nacional de Custo da Construção subiu de 0,44% para 0,48% no período (ABR).

## PIB caiu 0,4% no trimestre finalizado em abril

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve uma queda de 0,4% no trimestre encerrado em abril deste ano, em relação ao trimestre anterior (encerrado em janeiro). Na comparação com abril do ano passado, no entanto, o PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 1,3%. Os dados são do Monitor do PIB, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Considerando-se apenas o mês de abril, o PIB cresceu 0,1% na comparação com março deste ano e 2,9% na comparação com abril do ano passado. Em 12 meses, o PIB acumula crescimento de 1,6%.

Na comparação do trimestre encerrado em abril com o trimestre encerrado em janeiro, apenas a agropecuária teve alta (0,1%). A indústria recuou 0,4% e o setor de serviços caiu 0,1%. A principal queda



A principal queda foi observada na indústria da transformação (0,9%).

foi observada na indústria da transformação (0,9%). Nos serviços, os maiores recuos foram nos transportes, serviços de informação e serviços de intermediação financeira (todos com quedas de 0,4%).

Sob a ótica da demanda, tiveram crescimento o consumo das famílias (0,1%) e as exportações (3,8%). Por outro lado, caíram o consumo do

governo (0,3%) e formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos (0,2%). O PIB calculado mensalmente pela FGV não é o indicador oficial para medir o ritmo econômico brasileiro, mas serve como uma prévia do índice oficial, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é divulgado trimestralmente (ABR).

## Intenção de Consumo das Famílias caiu 0,5% de maio para junho

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,5% de maio para junho, segundo dados divulgados ontem (19) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Com a queda, o indicador alcançou 86,7 pontos em uma escala de zero a 200 pontos.

Há 38 meses, o indicador está abaixo do patamar dos 100 pontos, o que demonstra insatisfação persistente das famílias em relação às condições de consumo.

Na comparação com junho de 2017, no entanto, foi registrada uma alta de 12,4%. Segundo o economista da CNC, Antonio Everton Chaves Junior, as perspectivas de consumo das famílias foram afetadas pelas "perturbações na economia com a greve dos caminhoneiros, a escassez na distribuição de produtos e a disparada do dólar".

Na comparação com maio, houve quedas em cinco dos sete componentes do indicador, com destaque para a perspectiva

de consumo (2,5%) e para o momento ser considerado adequado para a compra de bens duráveis (1,1%). Apenas dois componentes tiveram alta: as avaliações sobre o emprego atual (0,5%) e sobre a renda atual (0,2%).

Por outro lado, na comparação com junho do ano passado, todos os componentes tiveram alta, em especial perspectiva de consumo (20,5%) e nível de consumo atual (19,9%) (ABR).

## Mobile Commerce: como atrair mais clientes para sua "loja de bolso"

Carlos Alves (\*)

O universo do varejo é um universo em constante movimento

A entrada e saída de pessoas movimentam as vendas e o fluxo de caixa das lojas.

Comércio é, por definição, movimento.

Não estranhe, portanto, que a última fronteira do comércio eletrônico, aquele cujas compras se realizam pela internet, seja um dispositivo "móvel": a tendência, agora, é comprar em movimento. A consolidação do mobile commerce ou simplesmente m-commerce se explica pela popularização dos smartphones e tablets bem como o acesso facilitado à internet pelas redes 3G e 4G, que abriram caminho para os consumidores fecharem suas compras com apenas alguns toques.

Os números mostram uma tendência que veio para ficar: cada vez mais as compras à distância devem ser feitas por dispositivos móveis. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), 31% das vendas online já são realizadas por meio de um aparelho mobile. Além disso, esse tipo de dispositivo também responde por quase toda a influência que o mundo online exerce sobre as compras offline – ainda segundo a Associação, 26% das vendas do varejo físico se devem à divulgação no meio digital.

Um levantamento realizado pelo Cuponomia, site que reúne cupons de desconto de players do comércio eletrônico, já alertava sobre a penetração do mobile no e-commerce ainda em 2016, quando atestou o crescimento de 170% no acesso a lojas virtuais por esse meio. Em comparação, os acessos por computador/desktop cresciam em ritmo muito mais lento, de aproximadamente 50%. A otimização dos sites de e-commerce e a praticidade contribuíram para o salto no número de compras realizadas via smartphone.

A tendência de crescimento do m-commerce, no entanto,

não é motivo para acomodação dos lojistas. Pelo contrário: nesse novo ambiente de disputa, vale a mesma regra que vigora para o varejo físico e as lojas virtuais tradicionais: vende mais quem oferece a melhor experiência de compra. Se com o fenômeno da transformação digital as lojas trabalharam para migrar suas operações para o e-commerce, o desafio agora é adaptar as vitrines à telinha do mobile.

Daí a preocupação com a conveniência do formato, que exige um layout amigável e uma navegabilidade que permita visualizar todas opções de compra sem maiores distrações. A ideia é trazer comandos fáceis e ágeis para que o usuário realize a compra em poucos toques, afinal esse público não dispõe da mesma paciência que aquele que comanda os movimentos com a agilidade e a precisão do cursor de um mouse.

Deslizar os dedos pela tela para ampliar a imagem e a descrição de produtos não é tarefa das mais gratas.

Outra etapa do processo de compra a ser facilitada, e que requer atenção especial do lojista para evitar os transtornos com os "carrinhos abandonados", é o checkout – isto é, o fechamento efetivo da compra. Na hora de fazer o pagamento, o usuário só precisa de um processo intuitivo e sem muitas complicações.

Até o final deste ano, quando e-commerce deve registrar um aumento de 15% em suas vendas totais, a ABComm projeta que metade dos acessos serão feitos por meio de aparelhos móveis. Não há dúvidas de que muita gente vai trafegar pelas lojas virtuais com apenas alguns toques, mas somente a disposição dos lojistas para adaptar-se à nova tecnologia é que fará do mobile mais do que um mero canal de pesquisas de preços, transformando-o numa verdadeira loja de bolso.

(\*) - É Diretor de Marketplace da ABComm e Head de E-Commerce na Riachuelo, sendo um dos precursores dos shoppings virtuais no país e o primeiro lojista a integrar em uma mesma plataforma todos grandes players nacionais (carlosalves@nbpress.com).



## NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

### A - Arquitetura na Longevidade

No próximo sábado (23), às 13h, acontece a palestra "Alternativas de Morar na Velhice". A arquiteta especializada em gerontologia discutirá as tendências que tem surgido no mundo em relação a moradias na terceira idade. O objetivo é ampliar o debate sobre arquitetura na longevidade. O evento acontece na Unibes Cultural (Rua Oscar Freire, 2500, Sumaré) e é gratuita. Para participar é necessário fazer a inscrição por meio do e-mail (contato@somosgrou.com).

### B - Projetos Fotovoltaicos

A chamada energia solar fotovoltaica é a terceira mais importante fonte de energia renovável do mundo, em termos de capacidade instalada, sendo utilizada hoje em mais de 100 países. O sistema é simples: placas fotovoltaicas feitas de silício ou outro material semicondutor captam a luz solar, movimentando elétrons que geram eletricidade para a residência, estabelecimento comercial, indústria ou para o campo. O Banco do Brasil e WWF-Brasil criaram a 'Calculadora de Projetos Fotovoltaicos'. A ferramenta analisa o potencial de economia na fatura de eletricidade e a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa, proporcionados por um sistema fotovoltaico próprio. Veja em (www.eficienciaverdebb.com.br).

### C - Cidade Inteligente

Nos dias 4 e 5 de setembro, no Centro de Convenções Frei Caneca, acontece a quarta edição do Connected Smart Cities que reúne diferentes segmentos da sociedade para apresentar e debater ações com foco no desenvolvimento de uma cidade inteligente, mais conectada e humana. Será apresentado o Ranking Connected Smart Cities 2018, que apresenta os indicadores de desenvolvimento das cidades brasileiras participantes do levantamento. O evento aborda os temas: Urbanismo Sustentável nas Cidades; Cidades Prósperas; Cidades Conectadas; Mobilidade e Acessibilidade nas Cidades; Cidades Empreendedoras; Cidades Resilientes; e Cidades Participativas e Engajadas. Saiba mais em: (www.connectedsmartcities.com.br).

### D - Mestrado em Economia

As inscrições para a próxima turma do Mestrado Profissional em Economia do Insper estão abertas. O início das aulas está previsto para janeiro de

2019. O curso objetiva formar profissionais que possam analisar de maneira sofisticada os problemas econômicos e financeiros, aplicar ferramentas de modelagem econométrica e computacional nas questões essenciais das áreas financeiras e propor e executar soluções práticas baseadas em método quantitativo, nas áreas de Finanças e Economia. O diploma do Mestrado é válido tanto no Brasil quanto na União Europeia, graças à parceria realizada com a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. Outras informações em: (https://www.insper.edu.br/pos-graduacao/mestrado/economia/).

### E - Projetos Culturais

A Caixa Econômica Federal abriu seleção pública para patrocínio de projetos culturais e formação da pauta de 2019/2020. O banco é um dos principais incentivadores da Cultura no Brasil e está destinando, em 2019, R\$ 39 milhões para aplicação nos Projetos Selecionados pelo programa. Serão analisados projetos apresentados nos segmentos de artes visuais, cinema, dança, música, teatro e vivências. Os interessados têm até o dia 3 de agosto para inscrever seus projetos. As inscrições serão realizadas por meio do preenchimento de formulário disponível no endereço eletrônico: (http://www.programasculturais-caixa.com.br).

### F - Corrida e Caminhada

Especialista no tratamento do câncer de mama e hospital com a maior demanda dessa especialidade na cidade de São Paulo, o IBCC (Instituto Brasileiro de Controle do Câncer) realiza no próximo dia 30 de setembro, a partir das 7h, no Campo de Marte, a 57ª edição da Corrida e Caminhada contra o Câncer de Mama. Organizado pela Life Marketing Esportivo e com o apoio da Prefeitura de São Paulo, o evento terá os percursos de corrida de 5km e 10 km e caminhada de 3km para mulheres e homens. No total serão disponibilizadas sete mil inscrições que podem ser realizadas pelo site (www.corridaibcc.com.br).

### G - Troco do Lanche

O Burger King busca iniciativas diferenciadas de engajamento social que contribuam para avanços no país e apoia o desenvolvimento da educação por meio de parceria com o Movimento Arredondar, respon-

sável por converter o troco do lanche dos consumidores que desejam doar alguns centavos em benefício de uma causa maior. A proposta é que os clientes tenham a oportunidade de arredondar o valor total de suas compras para o próximo número cheio (R\$ 10,80 viram R\$ 11,00 e nunca passam de 99 centavos). O troco arrecadado vai para ONGs que trabalham para melhorar a educação no Brasil. O Movimento contabiliza cerca de 7 milhões de doações, R\$ 2 milhões arredondados e 37 ONGs beneficiadas. Para conhecer as ONG apoiadas pelo Burger King, basta acessar o site: (www.arredondar.org.br/burgerking).

### H - Segurança do Trabalhador

Profissionais de Segurança do Trabalho e estudantes do setor já podem inscrever seus cases de sucesso para concorrer à 8ª edição do Prêmio DuPont de Saúde e Segurança do Trabalhador. O evento reconhece as melhores práticas de empresas que aplicam as tecnologias DuPont para melhorar o ambiente de trabalho e a segurança dos colaboradores. O prêmio dá espaço também para a apresentação dos jovens que ingressarão no mercado por meio da categoria Projeto Estudante, onde são avaliados casos reais de acidentes no trabalho que puderam ser evitados através dos produtos desenvolvidos com tecnologias como Tychem®, Tyvek®, Nomex®, Protera® ou Kevlar®. Inscrições: (http://www.premiodupont.com.br/inscricao).

### I - Ações Pedagógicas

A Legião da Boa Vontade (LBV) promove, entre os próximos dias 27 e 29, o seu 19º Congresso Internacional de Educação, sob o tema "Aprendizagem significativa pela valorização do protagonismo do educando: uma visão além do intelecto". O evento visa promover palestras e oficinas pedagógicas que colaborem para a formação continuada de pesquisadores, docentes, discentes, pais e profissionais ligados à Educação e áreas afins. A palestra inaugural será com a professora Marta Relvas, doutora e mestre em Psicanálise. A programação abrange 14 oficinas pedagógicas temáticas. Inscrições estão e mais informações: (www.lbv.org.br/congressodeeducacao).

### J - Arbitragem e Legislação

A Associação dos Advogados de São Paulo, o Comitê Brasileiro de Arbitragem e a Escola Nacional de Advocacia promovem o curso 'Arbitragem e legislação: os riscos do excesso de regulamentação', amanhã (21), em sua sede (R. Álvares Penteado, 151 - Centro). O evento visa propor uma análise do trabalho realizado pelo Congresso nos assuntos que se referem à arbitragem. Atualmente estão em tramitação cerca de 50 projetos, o que preocupa adeptos da arbitragem, advogados e câmaras especializadas. A edição deste encontro pretende discutir a necessidade de novos textos legais, além dos riscos que isso pode acarretar ao sistema arbitral brasileiro. Inscrições em (www.aasp.org.br).